

**ASSUNTO: Pedido de investigação aprofundada sobre a morte em circunstâncias estranhas e perturbadoras de Sarapo Ka'apor, líder indígena Ka'apor, em 14 de maio de 2022.**

Hamburgo, 30 de Maio de 2022

Exmo. Sr. Governador do Estado do Maranhão, Carlos Brandão  
Exmo. Sr. Procurador-Chefe da Procuradoria-Geral da República (MPF) no estado do Maranhão, Dr. Thiago Ferreira de Oliveira  
Exma. Sra. Procuradora Dra. Eliane Peres Torelly de Carvalho - Coordenadora da Câmara de Populações Indígenas e Povos Tradicionais do Ministério Público Federal  
Exmo. Sr. Procurador-Geral de Justiça do Estado do Maranhão, Dr. Eduardo Jorge Hiluy Nicolai  
Autoridades do Estado do Maranhão,

Desde o final de 2020, a nossa organização „Salve a Selva/Rettet den Regenwald“, da Alemanha, tem apoiado os esforços do povo indígena Ka'apor para defender a integridade de seu território, o TI Alto Turiaçu (regularizado e homologado pelo Decreto n. 88.002 de 1982), no estado do Maranhão. Como é do conhecimento de V. Exas., este é o último grande remanescente de floresta amazônica no estado do Maranhão, com área de 531.000 ha, o que o torna um enclave que deve ser protegido e conservado. Esta é a única maneira de garantir a sobrevivência do povo indígena Ka'apor e do ecossistema fundamental.

É importante mencionar que a TI Alto Turiaçu está sob alta pressão devido ao avanço das atividades de extração ilegal de madeira, garimpo e mineração, agricultura industrial, pecuária e de traficantes de terras, o que cria conflitos nas comunidades indígenas.

Em 17 de maio, recebemos a chocante notícia de que Sarapo Ka'apor, um querido colega, havia falecido repentinamente, aos 45 anos de idade. Estamos profundamente chocados e tocados.

Sarapo Ka'apor foi um líder indígena e defensor deste território. Ele trabalhou incansavelmente para proteger as florestas, ajudando a criar áreas protegidas e promovendo, nelas, a agroflorestação para cuidar de seu povo.

Em janeiro de 2022, Sarapo Ka'apor, juntamente com outros membros próximos da comunidade, recebeu ameaças. Essas ameaças foram denunciadas na época, mas sua autoria não foi esclarecida. Devido às perseguições e acusações a que foi submetido, Sarapo, ele foi incluído, juntamente com três outros companheiros, no Programa Estadual de Proteção aos Defensores dos Direitos Humanos no Maranhão.

Vorsitzende  
Bettina Behrend  
Marianne Klute  
Jupiterweg 15  
22391 Hamburg  
Tel: 040 - 228 510 80  
kontakt@regenwald.org  
**www.regenwald.org**

**Spendenkonto**  
GLS-Bank  
IBAN: DE11430609672025054100  
BIC: GENODEM1GLS

Rettet den Regenwald ist als  
gemeinnützig anerkannt.  
Spenden sind abzugsfähig.

Devido ao momento e circunstâncias repentinas de sua morte em sua residência (povoado Quadra 80, Município Centro do Guilherme), membros da comunidade e outras fontes suspeitam fortemente que ele possa ter sido envenenado, razão pela qual denunciaram o fato às autoridades competentes (Ocorrência nº 124498/2022 à Polícia Civil do Estado do Maranhão, Distrito de Santa Luzia do Paruá).

As suspeitas também se baseiam no fato de que o acontecido não é uma exceção, mas um problema grave que as autoridades devem levar a sério. O cenário de violência contra os povos indígenas do Brasil e as violações de seus direitos é bem conhecido. Observe-se que a prestigiosa organização Global Witness, que registra assassinatos de defensores da terra e do meio ambiente, registrou em 2020 um total de 20 assassinatos no Brasil, dos quais três quartos ocorreram na região amazônica.

Além disso, esses fatos nos fazem temer também pelos direitos e pela vida de outras pessoas na região, e por isso solicitamos:

- Sua intervenção para que a situação e as circunstâncias da morte de Sarapo Ka'apor sejam questionadas;
- Uma investigação completa com esclarecimento urgente das verdadeiras causas de sua morte: entre outras investigações, uma exumação do corpo é necessária (BO n.124.497/2022-DPC/SLP) para realizar uma autópsia (como consta no Ofício nº 39/2022 de 20 de maio e em resposta às questões ali levantadas);
- Caso as suspeitas sejam confirmadas, é preciso que a autoria dos crimes seja apurada, de modo que, assim que seus autores e responsáveis sejam identificados, estes sejam processados, julgados e punidos, se condenados.
- Proteção eficaz do território indígena Ka'apor TI Alto Turiaçu e dos seus habitantes, o povo indígena Ka'apor.
- Que nos seja enviada uma breve resposta a esta solicitação, informando-nos sobre as medidas a serem tomadas por V. Exas., a instituição dirigida pelo(a) Sr.(a) e outras instituições no Estado do Maranhão e no Brasil que estamos abordando.

Aguardamos ansiosamente sua gentil resposta sobre qual ação V. Exas. pretendem tomar em relação a este pedido.

Atenciosamente,



Marianne Klute  
Diretora de Rettet den Regenwald /Salve a Selva

E-mails de contato para resposta:  
[info@salvalaselva.org](mailto:info@salvalaselva.org)  
[kontakt@regenwald.org](mailto:kontakt@regenwald.org)  
[marianne.klute@regenwald.org](mailto:marianne.klute@regenwald.org)

Vorsitzende  
Bettina Behrend  
Marianne Klute  
Jupiterweg 15  
22391 Hamburg  
Tel: 040 - 228 510 80  
[kontakt@regenwald.org](mailto:kontakt@regenwald.org)  
[www.regenwald.org](http://www.regenwald.org)

**Spendenkonto**  
GLS-Bank  
IBAN: DE11430609672025054100  
BIC: GENODEM1GLS

Rettet den Regenwald ist als  
gemeinnützig anerkannt.  
Spenden sind abzugsfähig.